

Túnel do VLT ainda sem solução em Santos

Prefeitura pretende gastar R\$ 1,5 milhão na instalação de estruturas dentro do local, no José Menino, mas não há prazo definido

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos pretende desembolsar cerca de R\$ 1,5 milhão na instalação de estruturas dentro do túnel do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), no bairro do José Menino, para tentar inibir a circulação de pessoas no local.

Porém, ainda não está definida a origem dos recursos para viabilizar o projeto, nem há previsão de quando essa obra – idealizada pela Secretaria de Serviços Públicos – sairá do papel.

Essa ideia foi apresentada na semana passada em uma reunião chamada pelo Ministério Público de São Paulo com representantes da Administração Municipal, da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) e da Associação de Moradores e Amigos Pé na Areia (Amapena).

A indefinição sobre o início das intervenções no túnel, que abriga consumidores de drogas, e a falta de um plano paliativo para melhorar a segurança do entorno, que é uma espécie de cracolândia a poucos metros da praia, deixaram os moradores frustrados.

Técnico aposentado da Petrobras, João Carlos Gomes do Nascimento participou dessa audiência do MP-SP e ficou decepcionado com a falta de propostas para amenizar a situação até a obra ser concretizada.



A indefinição sobre o início das intervenções no túnel, que abriga consumidores de drogas, uma espécie de cracolândia, frustra moradores

“Muitas pessoas que moram no José Menino há muitos anos estão vendendo seus apartamentos porque estão cansadas dessa situação”, afirmou.

Se há patrulhamento nas proximidades da Rua Gaspar Ricardo, onde está uma das extremidades do túnel, o inverso não ocorre na outra ponta, na Rua Euclides de Campos. Essa é a percep-

ção da assistente social Iara Marilda Silva.

Moradora dessa via há cerca de 30 anos, ela explicou que a sensação de insegurança é muito grande e destacou a necessidade de haver um diálogo com a Prefeitura de São Vicente.

“Agente mora em um inferno agora. Tudo aquilo de ruim e que vai contra uma sociedade saudável está aconte-

tecendo aqui”, desabafou.

O promotor de Justiça Carlos Alberto Carmello Júnior explicou que, na última sexta-feira, enviou ofício à Prefeitura para que ela apresente, em 30 dias, um plano de transição até as obras ficarem prontas diante das queixas da população ou que agilize a obtenção de verbas para executar o projeto.

RESPOSTAS

A Prefeitura de Santos informou que, desde o fim de 2019, o entorno do túnel do VLT é monitorado, sendo das 7h às 19h pela Guarda Civil Municipal, e das 19h às 7h pela Polícia Militar (PM).

A Administração Municipal citou ainda que o local está inserido no roteiro da equipe de abordagem so-

cial, que pode ser acionada a qualquer momento pelo telefone 153, e a região integra o roteiro do Consultório na Rua, que faz uma ação educativa e de orientação aos dependentes químicos.

A EMTU explicou que irá assessorar a Prefeitura na instalação de estruturas para inibir a circulação de pedestres e ciclistas no túnel, pois o objetivo é aumentar a segurança na operação do VLT. Durante a execução desse serviço, o modal seguirá em circulação.

A PM confirmou o revezamento com a Prefeitura no monitoramento nos arredores do túnel do VLT, da gruta Nossa Senhora de Lourdes e do Orquidário. Em abril, a corporação revelou que 4.367 abordagens foram feitas, o que provocou a queda de 50% nos registros de furto no José Menino e de 31% no Marapé na comparação com março.

Já a Administração de São Vicente apontou que nas proximidades da Rua Euclides de Campos há uma ocupação habitacional em área privada, que causa instabilidade na questão da segurança pública. Por esse motivo, a Prefeitura desenvolve no entorno ações conjuntas com a PM e a BR Mobilidade, empresa responsável pela operação do VLT.